

BRZ ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.  
CNPJ: 26.583.246/0001-27 - NIRE 31300116107

1 DE 2

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2018

## 1. Contextualização Prévia

O objetivo do presente relatório é apresentar com transparência aos acionistas da BRZ ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A. ("BRZ" e/ou "Controladora") como a Administração atuou no exercício de 2018 para assegurar a continuidade do negócio e no alcance dos melhores resultados para a Controladora.

A nova Administração eleita pelo Conselho de Administração da BRZ em abril de 2018 teve como objetivo profissionalizar a gestão da Controladora, implementar as boas práticas de governança corporativa, bem como promover a reestruturação das seguintes áreas: engenharia, comercial, regulatória, operação e manutenção ("O&M").

Em agosto de 2018, a Controladora realizou seu processo de reestruturação societária por meio da integralização/aquisição de dez ativos ("Controladas"), através da cessão de ações e de créditos de seus acionistas e terceiros, tomando-se, dessa forma, detentora dos seus controles diretos.

Cumprir informar que, até o início do ano de 2018, anteriormente ao referido processo de reestruturação societária, a Controladora possuía um negócio com fragilidades estruturais, deficitário e marcado por dívidas de custos elevados, sem compatibilidade com a geração de caixa de seus ativos. Além disso, inexistiam manutenções preventivas e preventivas elementares para o bom andamento do negócio e funcionalidade dos ativos e, em alguns casos, até ausência de manutenções corretivas, além da falta de clareza financeira, de controles internos e de transparência na gestão.

Destaca-se que, no ano de 2017, cinco ativos operacionais, categorizados como Centrais Geradoras Hidrelétricas ("CGH's"), operavam e negociavam suas produções de energia no âmbito do Mercado Livre de Energia, regulados pela Resolução Normativa nº 506/2012 da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e de acordo com as normativas e regulamentos da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, no Ambiente de Contratação Livre de Energia - ACL. Contudo, algumas dessas CGH's não possuíam licenças de operação ativas até o fim do ano de 2017.

Cabe salientar que a falta de clareza financeira e de transparência na gestão de cada ativo investido, limitou a previsibilidade de caixa das Controladas. Além disso, outros fatores corroboraram para um colapso financeiro, os quais exigiram uma enorme demanda de capital para sua manutenção, como:

- (i) curvas de geração de energia distantes do esperado e do necessário para a sustentabilidade mínima das performances operacionais;
- (ii) ativos operacionais em situações precárias no tocante às manutenções;
- (iii) fornecedores com pagamentos em atraso;
- (iv) endividamento não compatível com o fluxo de caixa operacional dos ativos;
- (v) projetos em implantação com elevada demanda de capital e sem financiamento contratado;
- (vi) pagamento de ações adquiridas de terceiros com necessidade de aportes;
- (vii) manutenção administrativa para estruturação da BRZ; e
- (viii) processos judiciais das Controladas.

Em outubro de 2017, foi autorizada por meio da Resolução Normativa nº 786/2017 da ANEEL, a migração de três ativos da Controladora (CGH's Divino, Faria Lemos e Ponte Queimada) para a operação e comercialização de energia no sistema de compensação de energia elétrica - Geração Distribuída - GD, conforme a Resolução Normativa nº 482/2012 da ANEEL, sendo a migração autorizada pela distribuidora CEMIG em dezembro de 2017. A CGH Alegre iniciou sua operação comercial em julho de 2017, já atuando no mercado de compensação de energia. As CGH's Bom Jesus e Santa Bárbara permaneceram atuando no ACL, pois suas migrações foram vedadas pelas distribuidoras por terem sido beneficiárias do Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura - REIDI (incentivo fiscal quando da implantação das CGH's).

Dessa forma, com o olhar no futuro, iniciou-se uma transformação na gestão da Controladora, com uma jornada intensa e firme na busca por sua consolidação e com foco em seu novo mercado de atuação.

Ademais, para que as referidas mudanças ocorressem, foram adotadas as seguintes ações:

- (i) realização de diligências técnicas em todas as CGH's, para avaliação de suas condições operacionais e motivação das baixas produtividades de energia;
- (ii) substituição dos contratos de fornecimento de O&M por contratos menos onerosos e com maior gestão das CGH's e seus aproveitamentos;
- (iii) estruturação e implantação do departamento financeiro da Controladora;
- (iv) revisões contratuais e paralisações das obras de implantação de dois ativos para otimização dos recursos da Controladora;
- (v) renegociação de pagamentos de fornecedores em atraso;
- (vi) criação de normas e procedimentos internos de acordo com o estabelecido no Estatuto da BRZ; e

(vii) assinatura do Acordo de Acionistas da Controladora.

## 2. Resultado Operacional em 2018 - Principais Indicadores

O ano de 2018 foi um divisor de águas para a BRZ, considerando que, desde sua constituição em 2016, vinha operando com resultados financeiros negativos (caixa) e com grande necessidade de capital próprio, tanto para capital de giro, quanto para investimentos em projetos em corrente implantação e para pagamentos de ações dos ativos adquiridos de terceiros.

Transformar o negócio era fundamental para os acionistas e para a nova Administração. Assim, todas as suas ações representaram um novo começo, um novo marco, um novo capítulo e uma nova história para a BRZ, com o objetivo de gerar, além de energia, valores como transparência, equilíbrio, respeito, sustentabilidade, bem como orgulho dos novos colaboradores e parceiros, que também fizeram parte dessa transformação.

Essa virada de chave em 2018 representou:

- (i) regularidade operacional dos ativos, com custos em reparos e recuperações, manutenções atentas e cuidadosas, programadas com execução de acordo com planejamentos, com gestão exclusiva e consequente aumento de disponibilidade operacional dos ativos (contabilidade operacional) em resposta eficaz às diligências técnicas realizadas;
  - (ii) implementação de nova estrutura de capital, com refinanciamento de dívidas caras, com redução dos spreads bancários e alongamento de prazos;
  - (iii) insourcing do departamento contábil da BRZ, que incluiu a substituição da contadora terceirizada das Controladas;
  - (iv) retomada dos investimentos das obras paralisadas de dois ativos;
  - (v) realização de auditoria externa nas demonstrações financeiras consolidadas da Controladora e suas Controladas; e
  - (vi) outras ações com foco na governança e transparência das atividades da BRZ.
- E assim, com foco exclusivo e dedicação total para a BRZ, a nova Administração desenvolveu novos fornecedores, novos clientes, definiu novos controles internos, novas ferramentas operacionais e gerenciais, além de novas tecnologias de aplicação. Contando com colaboradores exclusivos e dedicados, se adaptou e buscou as melhores práticas comerciais para continuidade, fluidez de caixa e sustentabilidade do negócio. Com isso, o resultado não poderia ser diferente, após todas as atuações em melhorias, busca incessante e incansável de um modelo de governança e gestão eficazes:

Resultado Operacional Anual (Em R\$)	2018	2017	2016
	Divulgado	Não Consolidado	Não Consolidado
EBITDA	9.215.126	3.807.844	691.233
IRPJ/CSLL Operacional	(1.009.955)	(201.901)	(61.180)
Despesas Controladora	(1.218.463)	(788.836)	(17)
Financiamentos - Amortizações	(6.843.068)	(5.699.908)	(5.619.446)
	<b>143.640</b>	<b>(2.882.801)</b>	<b>(4.989.410)</b>

Estabeleceu-se, pela primeira vez, resultado operacional anual positivo, tomando as solicitações de aportes de capital para manutenção das obrigações operacionais não mais necessárias. A Controladora se viu em um horizonte de crescimento, se potencializando no mercado de Geração Distribuída e com reflexo de fluidez em seu fluxo de caixa.

Não obstante ao progresso do cenário financeiro e com a evolução de seus índices operacionais, a nova Administração conseguiu aprovação de crédito junto ao Banco Itaú para refinanciamento das dívidas das CGH's Bom Jesus e Ponte Queimada no valor total de R\$ 3.000.000,00 e, ainda, uma redução do custo efetivo financeiro em 22,92%.

## 3. Investimentos em Sociedades Controladas

Em 2018 foram realizados investimentos nas obras de implantação de duas CGH's e pagamento de aquisições de ações em Controladas, detentoras de ativos de geração de energia, objetivando a expansão do parque gerador, visando o incremento de receitas e diluição dos custos e despesas fixas.

## Movimentação Investimentos (Em R\$)

	2018
	Divulgado
Investimentos - Obras Implantação	10.125.145
Investimentos - Pagamento Aquisições	8.825.471

## 4. Auditoria das Demonstrações Financeiras do Exercício de 2018

Em continuidade à execução do planejamento da Administração e do Conselho de Administração da BRZ e em face ao combinado entre todos os seus acionistas, no tocante a auditar os procedimentos de integralização de seus capitais na Controladora, foi contratada a auditoria externa Baker Tilly Brasil Auditores Independentes, no início do ano de 2019.

Com a emissão do Relatório de Auditoria Externa - Exercício 2018, a Administração se viu perplexa diante da abstenção de opinião, em razão da não obtenção de documentação suporte completa dos atos financeiros que culminaram na reestruturação societária da BRZ Energia Participações S.A., especialmente no que tange a formação do capital social das empresas pertencentes aos acionistas da BRZ e que passaram à condição de sociedades Controladas.

Essa ausência de documentação relacionada aos atos financeiros supracitados, não evidenciou para a auditoria externa as comprovações financeiras que pudessem suportar integralmente as transações e aportes de capital decorrentes da referida reestruturação societária. Outrossim, também colocou em dúvida tanto os controles internos anteriores à reestruturação societária, quanto a valoração do imobilizado das sociedades Controladas. Para mais, a forma pela qual se originou o capital da Controladora, que considerou a inclusão de correção monetária em seu capital integralizado, também contribuiu para a abstenção de opinião da referida auditoria. Não obstante à abstenção de opinião, a auditoria ora contratada apresentou recomendações à Administração, para que fossem sanadas, de modo a permitir a evidência da realidade patrimonial da BRZ e de suas Controladas.

Por conseguinte, a Administração adotou as tratativas detalhadas na nota explicativa nº 2 de reapresentação das Demonstrações Financeiras de 2018.

## 5. Política de Distribuição de Dividendos

A política de distribuição de dividendos é a norma interna que estabelece princípios, diretrizes e regras gerais para apuração do percentual de lucro a ser distribuído aos acionistas da Controladora.

Na BRZ, essa política está definida nos artigos 17º a 20º de seu Estatuto Social, conforme transcrito a seguir:

Art. 17 - O exercício social coincidirá com o ano civil, levantando-se a 31 de dezembro de cada ano o balanço geral e as respectivas demonstrações financeiras exigidas por lei.

17.1 - Por decisão do Conselho de Administração, a Controladora poderá ter relatórios financeiros intermediários preparados com propósitos fiscais ou para eventual distribuição de dividendos intermediários, podendo haver, inclusive, pagamento de juros sobre o capital próprio aos acionistas.

Art. 18 - Do lucro líquido apurado na demonstração de resultado do exercício e definido pelo art. 191 da Lei n. 6.404/76, aplicar-se-ão compulsoriamente: (I) 5% (cinco por cento) na constituição da reserva legal até que esta atinja 20% (vinte por cento) do capital social, observando-se o disposto no Capítulo XVI da Lei n. 6.404/76; (II) 25% (vinte e cinco por cento) serão obrigatoriamente distribuídos aos acionistas, a título de dividendo mínimo obrigatório, na proporção das ações por eles detidas, e (III) o saldo remanescente terá a destinação determinada pela Assembleia Geral, podendo ser distribuído entre os acionistas ou mantido, contabilmente, em conta de lucros ou prejuízos acumulados para futuras destinações ou compensações em resultados futuros.

Art. 19 - O dividendo mínimo obrigatório poderá deixar de ser distribuído quando a Assembleia Geral deliberar, sem oposição de qualquer dos acionistas presentes, a distribuição de dividendos em percentual inferior aos referidos 25% (vinte e cinco por cento) ou a retenção integral do lucro.

19.1 - O dividendo mínimo não será obrigatório no exercício social em que os órgãos da administração informarem à Assembleia Geral Ordinária ser ele incompatível com a situação financeira da Controladora.

Art. 20 - Os dividendos não reclamados em 3 (três) anos prescrevem em favor da Controladora.

## 6. Mensagem da Administração

A Administração da BRZ reforça e reitera com grande entusiasmo o crescimento do negócio, sua consistente e saudável continuidade, bem como os esforços até aqui praticados para a melhoria contínua das operações da Controladora, adicionando valor e crescimento sustentável.

Alexandre Soares dos Santos

Diretor

Rômulo Alvarenga

Diretor

## BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (Em R\$)

ATIVO	Notas Explicativas	Controladora		Consolidado		Notas Explicativas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017		31/12/2018	31/12/2017		
<b>Circulante</b>										
Caixa e equivalentes de caixa	4	98.994	4.857	2.220.175	4.857					
Contas a receber	5	-	-	1.759.011	-					
Partes relacionadas	6	425.399	100.701	-	100.701					
Adiantamentos concedidos		3.706	835	91.012	835					
Tributos a recuperar		1.608	-	8.476	-					
Outros ativos		33.575	1	33.575	1					
		<b>563.282</b>	<b>106.394</b>	<b>4.112.249</b>	<b>106.394</b>					
<b>Não circulante</b>										
Investimentos	7	51.554.019	13.646.764	-	13.646.764					
Projetos em andamento	8	4.958.277	455.380	4.958.277	455.380					
Partes relacionadas	6	7.736	3.675	59.076	3.675					
Imobilizado	9	89.305	85.814	67.206.474	85.814					
Intangível	10	27.472	23.964	27.472	23.964					
		<b>56.636.809</b>	<b>14.215.597</b>	<b>72.251.299</b>	<b>14.215.597</b>					
<b>Total do ativo</b>		<b>57.200.091</b>	<b>14.321.991</b>	<b>76.363.548</b>	<b>14.321.991</b>					

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

PASSIVO	Notas Explicativas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
<b>Circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	11	-	-	5.312.913	-
Fornecedores	12	8.157	50.668	253.129	50.668
Partes relacionadas	6	2.320.100	3.039.367	-	3.039.367
Obrigações tributárias	13	6.558	2.359	736.373	2.359
Obrigações sociais		21.398	20.598	26.587	20.598
Passivo a descoberto em controladas		-	-	545.887	-
Outras exigibilidades		6.798	7.731	94.161	7.731
		<b>2.363.011</b>	<b>3.120.723</b>	<b>6.969.050</b>	<b>3.120.723</b>
<b>Não circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	11	-	-	8.634.946	-
		<b>2.363.011</b>	<b>3.120.723</b>	<b>15.603.996</b>	<b>3.120.723</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	14	48.952.676	200.000	48.952.676	200.000
Adiantamento para aumento de capital		6.196.319	11.800.955	6.196.319	11.800.955
Reserva de lucros		(311.915)	(799.687)	(311.915)	(799.687)
<b>Atribuível à controladora</b>		<b>54.837.080</b>	<b>11.201.268</b>	<b>54.837.080</b>	<b>11.201.268</b>
Participação de não controladores		-	-	5.922.472	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>54.837.080</b>	<b>11.201.268</b>	<b>60.759.552</b>	<b>11.201.268</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>57.200.091</b>	<b>14.321.991</b>	<b>76.363.548</b>	<b>14.321.991</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (Em R\$)

	Notas Explicativas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Receita líquida	15	-	-	11.574.954	-
Custo da energia gerada	16	-	-	(3.417.156)	-
<b>RESULTADO BRUTO</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>8.157.798</b>	<b>-</b>
Despesas gerais e administrativas	17	(1.234.739)	(794.514)	(1.520.116)	(794.514)
Resultado de equivalência patrimonial	7	1.718.436	-	-	-
Outras receitas e despesas líquidas		250	21	250	21
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>483.947</b>	<b>(794.493)</b>	<b>6.637.932</b>	<b>(794.493)</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>	18	<b>1.625</b>	<b>(5.177)</b>	<b>(1.434.219)</b>	<b>(5.177)</b>
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<b>485.572</b>	<b>(799.670)</b>	<b>5.203.713</b>	<b>(799.670)</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	19	-	-	(1.009.955)	-
<b>PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.249.885)</b>	<b>-</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>485.572</b>	<b>(799.670)</b>	<b>2.943.873</b>	<b>(799.670)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (Em R\$)

	Notas Explicativas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>					
<b>Resultado Líquido</b>		<b>485.572</b>	<b>(799.670)</b>	<b>2.943.873</b>	<b>(799.670)</b>
<b>AJUSTES AO LUCRO LÍQUIDO</b>					
Resultado de equivalência patrimonial		(1.718.436)	-	-	-
Juros de financiamento provisionados e não realizados		-	-	(9.708.078)	-
Resultado de variação cambial		-	-	51.916	-
Baixa de imobilizado		-	-	4.914.561	-
Depreciação e amortização		14.401	8.634	1.354.688	8.634
		<b>(1.218.463)</b>	<b>(791.036)</b>	<b>(443.040)</b>	<b>(791.036)</b>

## VARIAÇÕES NOS ATIVOS OPERACIONAIS

Aumento (redução) no contas a receber	-	-	(1.759.011)	-
Aumento (redução) em partes relacionadas	(328.759)	(104.376)	45.300	(104.376)
Aumento (redução) em adiantamentos	(2.871)	(836)	(90.177)	(836)
Aumento (redução) em tributos a recuperar	(1.608)	-	(8.476)	-
Aumento (redução) em outros ativos	(33.574)	(1)	(33.574)	(1)

## VARIAÇÕES NOS PASSIVOS OPERACIONAIS

Aumento (redução) em fornecedores	(42.511)	(50.668)	202.461	(50.668)
Aumento (redução) em partes relacionadas	(719.267)	(3.039.367)	(3.039.367)	(3.039.367)
Aumento (redução) em obrigações tributárias	4.199	(2.359)	734.014	(2.359)
Aumento (redução) em obrigações sociais	800	(20.598)	5.989	(20.598)
Aumento (redução) em outras exigibilidades	(932)	(7.732)	86.430	(7.732)

## CAIXA LÍQUIDO (APLICADO NAS)

<b>GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>(2.342.986)</b>	<b>(4.016.973)</b>	<b>(4.299.451)</b>	<b>(4.016.973)</b>
---	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------

## FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

Aquisição de investimentos em controladas	(36.188.820)	-	-	-
Projetos em andamento	(4.502.897)	(455.380)	(4.502.897)	(455.380)
Baixa de investimentos não controladas	-	-	13.646.764	-
Aquisição de imobilizado e intangível	6.999	(118.411)	(11.486.982)	(118.411)
Aquisição de imobilizado proveniente da aquisição de controladas	-	-</		

**BRZ ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.**  
CNPJ: 26.583.246/0001-27 - NIRE 31300116107

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (Em R\$)

A Administração da Companhia define como "Caixa e equivalentes de caixa" os valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos financeiros de curto prazo e não para investimento ou outros fins. As aplicações financeiras realizadas possuem características de conversibilidade imediata, sem restrição de uso, em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor. São registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

**5. CONTAS A RECEBER**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Faturado	-	-	351.850	-
Faturado	-	-	-	-
Não Faturado	-	-	-	-
Clientes A Faturar	-	-	1.404.702	-
Mercado De Curto Prazo	-	-	-	-
Mercado De Curto Prazo	-	-	2.459	-
	-	-	<b>1.759.011</b>	-

Contas a receber são registradas de acordo com método de competência, mantidas na conta "Clientes a Faturar", geralmente, até o mês subsequente, quando ocorre seu faturamento pelo valor igual ou superior que o reconhecido no mês de geração. O prazo médio de recebimento das contas a receber de clientes em 2018 foi de 12 dias a contar da data de faturamento. Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possuía contas a receber cedidas em garantia de empréstimos junto ao Banco Itaú para as CGHs Bom Jesus Energia S.A e Ponte Queimada Energia S.A.

**6. PARTES RELACIONADAS**

Os saldos de partes relacionadas estão representados da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Ativo Circulante	-	-	-	-
Conta-Corrente Acionistas	-	100.701	-	100.701
Conta-Corrente Controladas	425.399	-	-	-
	<b>425.399</b>	<b>100.701</b>	-	<b>100.701</b>

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Ativo Não Circulante	-	-	-	-
Conta-Corrente Acionistas	7.736	3.675	59.076	3.675
Conta-Corrente Controladas	7.736	3.675	59.076	3.675

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Passivo Circulante	-	-	-	-
Conta-Corrente Acionistas	-	(83.373)	-	(83.373)
Conta-Corrente Controladas	(2.320.100)	(2.955.994)	-	(2.955.994)
	<b>(2.320.100)</b>	<b>(3.039.367)</b>	-	<b>(3.039.367)</b>

As contas-corrente são criadas quando a Controladora disponibiliza recursos financeiros e/ou constitui crédito líquido e certo em face de suas Controladas, podendo existir apenas uma Conta Corrente entre a Controladora e cada uma das sociedades Controladas. Todas as operações realizadas na conta Corrente são registradas na contabilidade de ambas as companhias (Controladora e Controlada), a fim de que sejam quantificados, conciliados e compensados, até o limite possível, dos créditos de cada uma.

As remessas recíprocas de valores não possuem data definida de vencimento para serem liquidadas pelas companhias, sendo facultada a realização de operações sucessivas e recíprocas de constituição de crédito. Não são cobrados juros ou qualquer tipo de remuneração sobre os créditos de uma companhia em face de outra, nem tampouco incidirá qualquer índice de correção monetária sobre tais créditos.

**7. INVESTIMENTOS**

A composição dos investimentos pode ser demonstrada da seguinte forma:

Nome do Investimento	Tipo Investimento	Percentual Participação Controladora	Percentual Participação Não Controladores	Investimentos			
				Valor em 31/12/2017	Valor de Aquisição em 2018	Resultado da Equivalência Patrimonial	Saldo Final 31/12/2018
Alegre Energia S.A	Controlada	100%	-	230.870	6.403.603	(87.453)	6.316.150
Bom Jesus Energia S.A	Controlada	100%	-	3.570.397	4.979.056	1.165.665	6.144.720
Divino Energia Ltda.	Controlada	100%	-	302.050	6.198.242	881.029	7.079.271
Embaúba Energia S.A	Controlada	100%	-	279.972	2.247.010	(322.184)	1.924.826
Faria Lemos Energia S.A	Controlada	23%	77%	363.358	1.212.566	-	1.212.566
Ponte Queimada Energia S.A	Controlada	100%	-	791.009	5.150.519	1.387.412	6.537.931
Pratápolis Energia S.A	Controlada	100%	-	5.444.218	9.082.188	(22.780)	9.059.408
Santa Bárbara Energia S.A	Controlada	100%	-	-	7.079.079	(766.214)	6.312.864
Santana Energia S.A	Controlada	100%	-	2.645.690	6.288.256	(239.384)	6.048.872
Três Estados Energia S.A	Controlada	100%	-	19.200	1.195.067	(277.655)	917.411
				<b>13.646.764</b>	<b>49.835.586</b>	<b>1.718.436</b>	<b>51.584.019</b>

Em maio de 2017, a Controladora adquiriu o controle direto e 100% das ações de Bom Jesus Energia S.A, Ponte Queimada Energia S.A e Pratápolis Energia S.A. Em agosto de 2018 com o processo de integração, através da combinação de negócios, a Controladora deteve 100% das ações das CGHs Alegre Energia S.A, Divino Energia Ltda., Embaúba Energia S.A, Santa Bárbara Energia S.A, Santana Energia S.A e Três Estados Energia S.A. No referido processo a Controladora obteve também 23% das ações da CGH Faria Lemos Energia S.A, que ao término de 2018 se encontra em processo de aquisição da totalidade de suas ações (pagamento final previsto para março/2019).

**8. PROJETOS EM ANDAMENTO**

A composição dos projetos em andamento pode ser demonstrada da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Aquisição de Investimentos - Estudos de Viabilidade	-	-	-	-
CGH Uba - Estudo Viabilidade	14.584	14.584	14.584	14.584
CGH Rio Alegre - Estudo Viabilidade	17.000	17.000	17.000	17.000
CGH Sumidouro - Estudo Viabilidade	69.446	69.446	69.446	69.446
Projeto Térmica São Judas - Estudo Viabilidade	164.139	-	164.139	-
CGH Paqueta - Estudo Viabilidade	358.353	354.350	358.353	354.350
Ações Faria Lemos	4.334.755	-	4.334.755	-
	<b>4.958.277</b>	<b>455.380</b>	<b>4.958.277</b>	<b>455.380</b>

Os investimentos classificados em Projetos em andamento referem-se aos estudos iniciais para analisar a viabilidade técnico-econômico-financeira de projetos. Tais estudos quando favoráveis as estratégias da Controladora, são apresentados ao seu Conselho de Administração para decisão de futuras implantações. O saldo ainda é composto pelo pagamento das ações da CGH Faria Lemos realizados em 2018.

**9. IMOBILIZADO**

**9.1 Movimentação do exercício 2017**

	Consolidado			
	Equipamentos de Computação	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Total
Imobilizado Controladora	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	-	-	-	-
Aquisições do período	16.190	2.529	74.786	93.505
Saldo em 31 de dezembro de 2017	16.190	2.529	74.786	93.505
Depreciação acumulada	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	-	-	-	-
Depreciação anual	(1.665)	(189)	(5.837)	(7.691)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(1.665)	(189)	(5.837)	(7.691)
Líquido em 31 de dezembro de 2017	14.525	2.340	68.949	85.814

	Controladora			
	Equipamentos de Computação	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Total
Imobilizado Controladora	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	-	-	-	-
Aquisições do período	16.190	2.529	74.786	93.505
Saldo em 31 de dezembro de 2017	16.190	2.529	74.786	93.505
Depreciação acumulada	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	-	-	-	-
Depreciação anual	(1.665)	(189)	(5.837)	(7.691)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(1.665)	(189)	(5.837)	(7.691)
Líquido em 31 de dezembro de 2017	14.525	2.340	68.949	85.814

**9.2 Movimentação do exercício 2018**

	Consolidado							
	Terrenos	Equipamentos de Computação	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Reservatórios, Barragens e Aduanas	Edificações, Benfiteiras e Outras Ous e	Imobilizado em andamento	Total
Imobilizado Usinas	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-	16.190	2.529	74.786	-	-	-	93.505
Adições do período	1.034.732	14.204	20.136.312	8.197	10.123.396	18.032.129	28.446.428	77.795.397
Baixas	-	-	(81.635)	-	-	(4.852.926)	(4.914.561)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	1.034.732	30.394	20.077.207	82.983	10.123.396	18.032.129	23.593.501	72.974.342
Depreciação acumulada	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-	(1.665)	(189)	(5.837)	-	-	-	(7.691)
Depreciação anual	-	(4.551)	(2.719.485)	(8.140)	(1.301.588)	(1.726.432)	(5.760.176)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	(6.217)	(2.719.674)	(13.977)	(1.301.588)	(1.726.432)	(5.767.868)	-
Líquido em 31 de dezembro de 2018	1.034.732	24.177	17.357.533	69.006	8.821.828	16.305.696	23.593.501	67.206.474

**Imobilizado Usinas**

	Equipamentos de Computação	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	16.190	2.529	74.786	93.505
Aquisições do período	14.204	-	1.594	15.798
Saldo em 31 de dezembro de 2018	30.394	2.529	76.381	109.304
Depreciação acumulada	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(1.665)	(189)	(5.837)	(7.691)
Depreciação anual	(4.551)	(253)	(7.503)	(12.307)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(6.217)	(442)	(13.340)	(19.999)
Líquido em 31 de dezembro de 2018	24.177	2.087	63.041	89.305

**10. INTANGÍVEL**

	Consolidado
	Softwares
Intangível	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	-
Aquisição do período	24.906
Saldo em 31 de dezembro de 2017	24.906
Amortização acumulada	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	-
Amortização anual	(943)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(943)
Líquido em 31 de dezembro de 2017	23.964

	Consolidado
	Softwares
Intangível	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017	24.906
Aquisições do período	5.602
Baixas	(2.094)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	28.415
Amortização acumulada	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(943)
Amortização anual	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(943)
Líquido em 31 de dezembro de 2018	27.472

**11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

	Empréstimos e Financiamentos
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-
Captações	21.795.068
Pagamento Principal	(7.847.209)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	13.947.859

	Saldo em 31/12/2017	Captação	Amortização	Saldo 31/12/2018
Alegre Energia S.A.	-	1.156.111	(329.713)	826.398
Bom Jesus Energia S.A.	-	4.216.474	(2.771.498)	1.444.976
Divino Energia S.A.	-	2.479.803	(909.521)	1.570.282
Faria Lemos Energia S.A.	-	2.758.664	(593.504)	2.165.160
Ponte Queimada Energia S.A.	-	3.679.960	(2.234.984)	1.444.976
Pratápolis Energia S.A.	-	6.718.375	(723.975)	5.994.400
Santa Bárbara Energia S.A	-	785.881	(284.014)	501.867
	-	<b>21.795.068</b>	<b>(7.847.209)</b>	<b>13.947.859</b>

Os financiamentos das Controladas referem-se às linhas de financiamentos do BNDES captadas para investimentos de implantação das CGHs. Os contratos possuem taxa de juros média de 7,16% a.a. acrescidos de TJLP para a modalidade BNDES Automático, o prazo médio dessas operações é de 67 meses. Em 2018 foi realizado o refinanciamento do endividamento das CGHs Bom Jesus Energia S.A e Ponte Queimada Energia S.A. com a liquidação da dívida junto ao Banco Voluntarim e contratação de endividamento novo junto ao Banco Itaú. Trata-se de linha para capital de giro, com prazo de 24 meses e taxa de juros pré-fixada 1,11% a.m. A CGH Pratápolis celebrou contrato de financiamento junto ao Banco Itaú em 2018, linha do BNDES modalidades Automático e Fimame, com prazo de 53 meses, taxa de juros de 11,60% a.a. indexado a TJLP.

**12. FORNECEDORES**

	Controladora	Consolidado
	31/12/2018	31/12/2017
Fornecedores Nacionais	8.157	50.668
Fornecedores Nacionais	8.157	50.668

**13. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS**

	Controladora	Consolidado
	31/12/2018	31/12/2017
Cofins A Recolher	-	45.838
CSLL A Recolher	-	126.045
IRPJ A Recolher	793	2.319
IRPJ A Recolher	-	322.129
PIS A Recolher	-	9.932
Tributos Federais Diferidos	-	191.129
Tributos Retidos Na Fonte	577	38.983
Outros	5.188	-
	<b>6.558</b>	<b>2.359</b>

Com base na data de apropriação das receitas seus tributos incidentes são provisionados no diferido, sendo recolhidos quando do recebimento (regime de caixa) para todas as CGHs em Operação. Quanto à base de cálculo presumida para incidência dos tributos federais, aplica-se o percentual conforme a receita de cada atividade e mercado de atuação das controladas.

**14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**14.1 Capital Social**  
O capital social integralizado em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 48.952.676 milhões, formado por ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

	Controladora			
	Saldo 31/12/2017	Capital Social	Correção Monetária	Capital Integralizado
Ágape Participações Ltda.	46.000	9.984.592	2.834.700	9.984.592
Barros e Associados Consult. Part.Ltda.	2.000	67.021	4.134	67.021
Fração Investimentos Ltda.	46.000	10.646.134	258.004	10.646.134
Horizontes Investimentos e Part. Ltda.	-	741.618	28.301	741.618
JZL Participações Ltda.	10.000	4.782.903	146.155	4.782.903
João Balista de Oliveira Filho	46.000	10.711.025	254.048	10.711.025
João Carlos de Magalhães Lanza	46.000	9.938.668	253.426	9.938.668
Conceição Participações Ltda.	4.000	2.080.715	85.008	2.080.715
	<b>200.000</b>	<b>48.952.676</b>	<b>3.863.777</b>	